

**VEREADOR MAURO PINHEIRO (REDE) – Comunicação de Líder,**

pelo governo: Presidente, Ver. Paulo Brum, demais vereadores e vereadoras, público que nos assiste pela TVCâmara e público das galerias, trabalhadores do IMESF, sejam bem-vindos à Casa. Em primeiro lugar, quero dizer que a fala que farei aqui será direcionada aos trabalhadores do IMESF. Quero, em primeiro lugar, parabenizar o trabalho de vocês, que é exemplar. Uma ou duas semanas atrás, numa sexta-feira, pela manhã, ainda visitei o posto de saúde

da Safira Velha, junto com o secretário Pablo e demais trabalhadores da Secretaria de Saúde, quando vimos que as condições do posto não são as melhores, mas o atendimento daquele posto, talvez, se não tiver errado, vocês podem me ajudar, é 100% IMESF. Foi o melhor posto que eu já visitei no atendimento à população. (Palmas.) Isso demonstra o comprometimento dos trabalhadores do IMESF. Vocês fazem um trabalho exemplar, que se destaca, com certeza, na cidade de Porto Alegre. Então, todos vocês têm o nosso respeito, a nossa admiração pelo trabalho. E o nosso intuito aqui é de melhorar as condições, sempre, de trabalhadores como vocês, da Fundação IMESF. Eu fico um pouco abismado – e acho que vocês devem tomar um pouco de cuidado – com sindicatos que, hoje, estão incendiando vocês contra o governo, são os mesmos que entraram na justiça para que o IMESF não fosse criado. Os mesmos vereadores que aqui – inclusive eu fazia parte do PT, em 2011, quando foi aprovado o IMESF, os vereadores do PT e do PSOL...

(Manifestação nas galerias.)

VEREADOR MAURO PINHEIRO (REDE): Gostaria de ter assegurada a minha palavra.

PRESIDENTE PAULO BRUM (PTB): Por favor, vamos respeitar o vereador que está na tribuna.

VEREADOR MAURO PINHEIRO (REDE): Os mesmos vereadores do PT, do PSOL, junto a esses sindicatos, eram contrários ao IMESF. Até fico feliz, porque mudaram de opinião e estão ajudando o IMESF, porque, todos os dias, eu escuto esses mesmos vereadores

dizendo que a saúde deveria ser toda estatutária e que vocês, como CLT, não deveriam existir. Escuto isso todos os dias quando vocês não estão aqui. Hoje vocês estão aqui, o discurso é para vocês, os sindicatos que são contrários a vocês estão lá defendendo vocês. E é bom que defendam, porque são trabalhadores da saúde e merecem ser atendidos. Eu o escutei, vereador, o senhor faça o favor de sentar, não ficar nervoso e escutar.

(Manifestação nas galerias.)

PRESIDENTE PAULO BRUM (PTB): Vereador, o seu tempo está assegurado.

VEREADOR MAURO PINHEIRO (REDE): Então, vocês tomem cuidado, porque, na verdade, é só discurso da parte desses vereadores e desses sindicalistas. Ver. Tessaro, acho que eles têm que tomar cuidado. Mas esse projeto de lei...

(Manifestação nas galerias.)

PRESIDENTE PAULO BRUM (PTB): Vereador, seu tempo está assegurado. Eu peço que as galerias se mantenham, por favor, e respeitem o vereador que está na tribuna. Após a manifestação do vereador, vocês podem fazer a sua manifestação. Portanto, devolvo a palavra ao Ver. Mauro Pinheiro.

VEREADOR MAURO PINHEIRO (REDE): Esse projeto de lei ataca alguns problemas que nós temos no IMESF. E quero fazer um pedido a todos os 36 vereadores que estão aqui: tenham cuidado na hora de fazer a política partidária e a política divergente do governo, que é legítima, a oposição fazer a oposição, mas peço, Ver. Robaina, como V. Exa. é líder da oposição, que, na hora de votar, faça oposição, que faz parte, mas tenha cuidado, porque este projeto que estamos votando aqui, que vamos votar, o do IMESF, é fundamental para manter os empregos dos trabalhadores do IMESF.

(Manifestação nas galerias.)

VEREADOR MAURO PINHEIRO (REDE): Vou explicar para vocês. O IMESF é uma fundação regida pela CLT, e nós temos vários departamentos, um deles é a parte dos curadores, que votaram e, junto com a Administração, criaram alguns mecanismos, entre eles, as FGs e foram aumentados 500 cargos em relação à lei original. O que estamos dizendo aqui, e que é a realidade? Que essa lei veio para cá com esses 10%, que vocês recebem a mais no salário de vocês por desempenho...

(Manifestação nas galerias.)

VEREADOR MAURO PINHEIRO (REDE): Se vocês me deixarem explicar... Vocês recebem 10% em cima do salário por desempenho. Como sempre foram pagos esses 10%... Vocês recebem 10% do desempenho em cima do salário, Ver. Robaina. Como em relação a esse valor não há uma lei, assim como para as FGs, e mais 500 trabalhadores que foram contratados sem lei, e o Tribunal de Contas está autuando a Prefeitura Municipal de Porto Alegre para rever isso, por isso está vindo esta lei para cá, para que sejam legalizados esses 10%, que passem a integrar o salário dos trabalhadores a partir de agora. Todos já recebem esses 10% e continuaram recebendo, mas regularizados por esta lei. Essas FGs que os coordenadores recebem também estão na lei para serem regularizadas, para que não sejam impedidos de receber. Além disso, tem que se regularizar a contratação dos mais de 500 que foram contratados, e teve a aprovação do Conselho Curador para colocar na lei. Também estamos falando da flexibilização da carga horária para médicos, por quê? Porque hoje, na lei do IMESF, são 40 horas, só podem ser contratados por 40 horas. Nós estamos mudando para que sejam também contratados por 20 horas. Por quê? Porque hoje nós temos uma vacância de 30 médicos, pois não conseguimos contratar porque muitos médicos não querem trabalhar 40 horas num posto de saúde, então, por isso está se flexibilizando a lei para que se possa contratar médicos tanto para 20, quanto para 40 horas. Também está possibilitando a contratação de médicos estrangeiros devidamente regularizados e habilitados por meio de concurso, assim como vocês que já o fizeram. Hoje a lei não possibilita que sejam contratados médicos estrangeiros; também está se flexibilizando essa lei. Também possibilita que agentes de endemias residam fora de sua área de atuação. Hoje somente podem ser contratadas pessoas da sua área. Quer se flexibilizar para que sejam inclusive

contratados... Se ele fosse contratado e se mudasse do município de Porto Alegre, ele não poderia permanecer. Nós queremos ajustar por meio da lei. Também quero dizer a vocês que conversamos com o Secretário de Saúde, recebemos aqui as reivindicações de vocês, que são justas, e que o Secretário Pablo, e também o responsável pelo IMESF, se responsabiliza, após a aprovação dessa lei. Nós temos urgência em aprovar essa lei devido ao fato de o IMESF estar sendo julgado no STF... O IMESF está sendo julgado pelo STF e, se for condenado, poderá inclusive ser extinto. Portanto, essa lei vem para ajustar para que a Prefeitura tenha mais força junto ao departamento jurídico, junto ao STF. E também quero dizer que o Secretário se compromete a sentar com os trabalhadores do IMESF para debater e discutir o dissídio. É isso o que vai... Nós não podemos...

(Manifestações nas galerias.)

PRESIDENTE PAULO BRUM (PTB): Estou assegurando o seu tempo, Vereador. Peço, por favor, que haja silêncio, vamos respeitar o Vereador. Pode ser? Vocês estão retardando os trabalhos, só isso. Quanto mais vocês falarem, mais tarde vai... Vamos respeitar, por favor.

VEREADOR MAURO PINHEIRO (REDE): Eu acho que vocês, trabalhadores do IMESF, deveriam ter cuidado com quem andam, porque esses que ora dizem que estão ajudando vocês querem mais é que essa lei não seja aprovada e que amanhã, logo ali, vocês deixem de existir, para que seja concurso público para contratar mais servidores estatais, para se filiarem aos sindicatos do PT e do PSOL e alimentarem os seus partidos. Portanto, vocês tomem cuidado, porque esses que hoje estão aí dizendo que defendem vocês, votaram contra a formação do IMESF, entraram na Justiça contra o IMESF e hoje dizem que defendem vocês. Acho que vocês deveriam tomar cuidado porque vocês estão correndo o risco de, amanhã, deixarem de existir. Muito obrigado.

(Texto sem revisão final.)